

Manlio Dinucci: Quem nos ameaça realmente?

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, March 23, 2016

ilmanifesto.info

Como se faz para justificar a guerra se não existe um inimigo que nos ameaça? Simples, basta inventá-lo ou fabricá-lo. É o que ensina o general Philip Breedlove, o chefe do Comando Europeu dos Estados Unidos que está para passar a outro general estadunidense o bastão do Comando Supremo na Europa.

Na sua última audiência no Pentágono, ele adverte que “ao Leste, a Europa tem diante de si uma Rússia que ressurge e é agressiva, a qual representa uma ameaça existencial a longo prazo”.

Ele modifica assim a realidade: a nova guerra fria na Europa, contrária aos interesses da Rússia, foi provocada com o golpe da Praça Maidan, pela estratégia dos Estados Unidos e da Otan, que continua a alimentar as tensões para justificar o crescente deslocamento de forças para a Europa oriental.

Na Ucrânia, foi constituído um comando conjunto multinacional para o treinamento “até 2020” das forças armadas e dos batalhões neonazistas da Guarda Nacional, de que se ocupam centenas de instrutores da 173ª Divisão dos EUA transferidos de Vicenza, acompanhados por britânicos e canadenses.

O Comando Europeu dos Estados Unidos, sublinha Breedlove, trabalha com os aliados para “contrapor-se à Rússia e preparar-se para o conflito, se necessário”.

Ao Sul, adverte o comandante supremo aliado na Europa, “a Europa tem diante de si o desafio da migração em massa provocada pelo colapso e a instabilidade de Estados inteiros, e pelo Isis, que se espalha como um câncer ameaçando as nações europeias”. Sustenta, assim, que “a intervenção da Rússia na Síria complicou o problema, pois fez pouco para se contrapor ao Isis e muito para apoiar o regime de Assad”.

Modifica novamente a realidade: foram os EUA e a Otan que provocaram com a guerra o colapso do Estado líbio e a instabilidade do sírio, e a conseqüente migração em massa, favorecendo a formação do Isis, funcional a sua estratégia, que fingiram combater, enquanto a intervenção russa na Síria tem o apoio das forças do governo e golpeou duramente o Isis, fazendo-o retroceder.

Agora que a Rússia, uma vez conseguido o primeiro objetivo, redimensiona o seu engajamento na Síria, a Otan, sob o comando estadunidense, aumenta a sua presença militar no Oriente Médio.

Em 29 de fevereiro, o secretário geral da Otan, Stoltenberg, assinou com o Kuwait um acordo que permite criar a primeira escala aeroportuária da Aliança Atlântica no Golfo, seja para a

guerra no Afeganistão, seja para a “cooperação da Otan com o Kuwait e outros parceiros”, sobretudo a Arábia Saudita apoiada pelo Pentágono na guerra que acarreta massacres de civis no Iêmen.

Em 2 de março, em Abu Dabi, Stolternberg reforçou a “cooperação com os Emirados Árabes Unidos para enfrentar desafios comuns à segurança”.

Em 1º de março, ele recebeu em Bruxelas o rei Abdullah II, para fortalecer a “parceria da Otan com a Jordânia”.

Em 18 de março, recebeu Al Zayani, secretário geral do Conselho de Cooperação do Golfo (Arábia Saudita, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Omã, Catar), para “aprofundar a cooperação entre as duas organizações”.

Na África - enquanto se prepara a operação que, com o pretexto de libertá-la do Isis, visa a ocupar a região da Líbia econômica e estrategicamente mais importante - está em curso do Senegal ao Golfo da Guiné o exercício Obangame/Saharan Express, de que participam com finalidades de “antiterrorismo e antipirataria”, forças navais dos EUA, da Europa, África e até do Brasil. Dirigido pelo quartel-general de Nápoles das U.S. Naval Forces Europe-Africa, cuja missão é “promover os interesses nacionais dos Estados Unidos, a segurança e a estabilidade na Europa e na África”.

Manlio Dinucci

Fonte: [Chi ci minaccia veramente? Il Manifesto](#)

Tradução de José Reinaldo Carvalho, para [Resistência](#).

Manlio Dinucci é jornalista e geógrafo.

- See more at:

The original source of this article is ilmanifesto.info

Copyright © [Manlio Dinucci](#), ilmanifesto.info, 2016

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013;

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca